

Apesar de não saberem o que acontecia no coração das ruínas, aquela era uma oportunidade única. Se explorassem mais a fundo, talvez encontrassem ervas espirituais ainda mais preciosas que a Orquídea-serpente. Os três continuaram avançando com cautela, quando de repente Li Qingxu parou. Ele sentia algo — um olhar oculto que os observava, como se examinasse seus corpos. Era possível até sentir a excitação por trás desse olhar! Como se tivessem encontrado um tesouro raro! Não... estavam olhando para ele! Porque Ye Fan e Pang Bo, à frente, continuavam caminhando sem notar nada de estranho. — Vamos nos separar. Seu nível de cultivo é baixo demais e só vão me atrapalhar. Além disso, se encontrarmos ervas raras, vou ter que dividir com vocês. Li Qingxu falou de repente, com uma expressão de irritação no rosto. Ye Fan e Pang Bo, que iam na frente, pararam de golpe, virando-se com olhares incrédulos. — Li Qingxu, que merda é essa? Cê tá nos desprezando?! — Pang Bo gritou furioso, nem usando o apelido de sempre. Dava para ver a raiva transbordando nele. — Eu disse que o nível de vocês é baixo, não entenderam? — Run fast! A frase em inglês saiu tão abruptamente que Ye Fan e Pang Bo ficaram paralisados. Eles olharam para Li Qingxu, claramente compreendendo o significado. — Tá olhando o quê? Nem chegaram ao estágio da Fonte da Vida. Li Qingxu fez um gesto impaciente, mandando-os embora. — Tá bom! Então a gente se enganou com você. Espero que não morra aí dentro, senão... Ye Fan envolveu o braço no pescoço de Pang Bo e o arrastou para o outro lado. Depois de alguns metros, olhou para trás mais uma vez. Antes de partir como um raio, deixou uma última frase. A força no braço era tanta que as veias do rosto de Pang Bo saltaram, a boca tremendo como se quisesse falar, mas sem conseguir. Com os dois longe, Li Qingxu respirou aliviado por dentro, mantendo a expressão aborrecida. Aquele olhar oculto... ele nem conseguia detectar de onde vinha. Quem quer que fosse, o nível de cultivo era muito superior ao dele. Se estavam atrás dele, não havia motivo para arrastar Ye Fan e Pang Bo para o perigo. Li Qingxu seguiu devagar para outra parte das ruínas, os sentidos em alerta máximo. — Quem diabos está me observando? — Será que é o Velho Han da história original? O rosto permanecia calmo, mas a mente fervilhava de conjecturas. — Zuum! Um som de algo cortando o ar. Uma espada feita de luz divina surgiu das sombras, voando direto para as costas de Li Qingxu. ---

Capítulo 13: Fonte da Vida vs. Palácio Divino A lâmina de energia, de uns cinco centímetros, parecia pronta para atravessá-lo. Li Qingxu reagiu no instante em que sentiu o ataque. A energia do Mar Amargo pulsou, e seu corpo se transformou em um clarão branco, desviando no último segundo. A espada dourada, no entanto, varreu tudo no caminho — árvores antigas explodiram em estilhaços, e o chão se abriu em uma ravina de centenas de metros, deixando a área desolada. Com um estrondo, um velho corcunda e baixinho surgiu, empunhando uma espada. O rosto enrugado parecia feito de casca de árvore seca, quase morto. Mas os olhos... Os olhos brilhavam com uma luz cristalina, fixos em Li Qingxu como se ele fosse um tesouro perfeito. Aquele olhar gelou as costas de Li Qingxu. Era como se já estivesse na mesa de dissecação. — Você é o Velho Han? Ele se concentrou, canalizando a energia da Fonte da Vida. O velho ocasionalmente soltava uma aura que o fazia tremer — no mínimo, alguém do estágio do Outro Lado. Mas o homem misterioso não respondeu. Seus dedos ossudos se moveram, e raios de luz surgiram. — Zuum! Zuum! Zuum! As lâminas de energia voaram em direção aos membros de Li Qingxu, como se quisessem despedaçá-lo. — Hum! Li Qingxu soltou um grunhido, a aura explodindo. O Mar Amargo turbulento liberou torrentes de energia, e seu sangue ferveu como serpentes rugindo. Sem desviar, ele golpeou os raios com os braços cobertos de gelo. Tlim! Tlim! Tlim! Os estilhaços voaram, deixando apenas marcas fracas em seus braços. O velho ignorou, continuando a lançar rajadas de luz dourada. Aos poucos, o poder aumentou — até que um raio muito além do estágio do Mar Amargo surgiu. Desta vez, o ataque parecia selar o espaço ao redor, tornando a esquiva impossível. — BOOM! O impacto jogou Li Qingxu no chão com força. O solo rachou, formando uma cratera de quase um quilômetro! Poeira e pedras voaram, criando uma névoa espessa. À distância, bestas selvagens rugiram, fugindo em pânico do tremor. — Toss toss... No fundo da cratera, Li Qingxu cuspiu cristais vermelhos de sangue. As roupas estavam em farrapos, e o peito gelado estava rachado como porcelana. Respirou fundo algumas vezes antes de saltar de volta à superfície. O velho ainda o observava, mesmo através da poeira. — Ele não está usando todo o poder... não quer me matar, só testar algo. Li Qingxu lembrou: a Caverna Lingxu era

ligada ao Terraço Sacudido de Luz. Será que esse velho era deles? De repente, tudo fez sentido. Durante a luta, o homem misterioso provara seu sangue. — Excelente. Um corpo divino não registrado. — Venha comigo e viverá. Recuse, e levarei seu cadáver. Escolha. Uma voz rouca ecoou, fazendo Li Qingxu franzir os olhos. — Então eu não estava errado — pensou ele. — Esse velho é mesmo um capanga do ramo do Santo Zi de Yaoguang. Conhecendo bem a trama, Li Qingxu sabia exatamente o que era o Santuário Yaoguang. Um lugar cheio de intrigas e correntes ocultas, onde a linhagem do Santo Zi era a mais temível. Por trás dele, escondiam-se mestres que cultivavam as técnicas da Imperatriz Cruel. E o próprio Santo Zi, escolhido por eles, praticava em segredo a Devoradora Arte Demoníaca. Parecia que o rebuliço que Li Qingxu causara na Caverna Lingxu havia chegado aos ouvidos do Santuário Yaoguang. Eles enviaram esse velho para testar se ele era um Corpo Divino. — Querem que o Santo Zi devore minha constituição, é? — Li Qingxu suspirou internamente. Nessa situação, não havia escolha a não ser lutar com tudo. Ele não queria virar alimento para o Santo Zi. No fundo do seu Mar Amargo, a figura etérea do Ancestral Xuanming já empunhava seu "machado". Do lado de fora, sobre a névoa cinzenta, começou a nevar do nada. Conforme os cristais de gelo caíam, um frio extremo se espalhou a partir dos pés de Li Qingxu. — Muito bom, muito bom! Um fenômeno de Corpo Divino! — O velho ficou ainda mais animado ao ver aquilo. Com um movimento da manga, ele dissipou a névoa, revelando novamente a figura de Li Qingxu. Mas agora, atrás dele, uma silhueta imprecisa de vários metros de altura começava a tomar forma. Era uma figura com rosto humano, corpo de pássaro, cobras verdes penduradas nas orelhas, pisando sobre duas serpentes e segurando um machado. Enquanto a fonte divina do Mar Amargo fluía para o Ancestral Xuanming, a figura atrás de Li Qingxu ficava cada vez mais nítida. — Wuuuu... — Li Qingxu emitiu um som estranho, sua aura lembrando uma avalanche de montanha. Tudo ao redor congelou num raio de milhas. Árvores, plantas, tudo ficou coberto por uma camada de gelo. Quando os flocos de neve pousaram sobre o velho, ele estranhou: — Que frio intenso... parece capaz de congelar até meu sangue e energia. Um Corpo Divino do Gelo Extremo? Nesse momento, Li Qingxu estava com os olhos vazios, todo coberto de gelo, flutuando no ar. Dentro dele, onze pontos de luz se acenderam, formando uma "linha" que se conectava à figura etérea do Ancestral Xuanming. Li Qingxu ergueu as mãos vazias, como se levantasse algo pesado. A figura gigante atrás dele também ergueu seu machado. — Um golpe... —